

## **Produção em áudio no modelo dos programas rádio-revista: um estudo do podcast da revista AnaMaria<sup>1</sup>**

Lorena Aracelly Cabral de OLIVEIRA<sup>2</sup>  
Valquíria Aparecida Passos KNEIPP<sup>3</sup>  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

**RESUMO:** O estudo discute a temática, o estilo e a forma composicional dos programas em áudio oriundos da Revista semanal AnaMaria. A partir das reflexões sobre gêneros radiofônicos (Kaplún, 1999 e Vicente, 2002), eixos estruturais (Viana e Chagas, 2021), entre outros, realizou-se um estudo de caso de caráter exploratório e descritivo. O estudo buscou analisar a composição estrutural e a linguagem dos podcasts AnaMaria, identificando diferenças e semelhanças entre os programas no modelo rádio-revista comumente difundidos pelo no rádio hertziano, apontando os deslocamentos ocorridos em termos de linguagem sonora, produção, roteirização e edição.

**PALAVRAS-CHAVE:** rádio; podcast; gêneros radiofônicos; AnaMaria.

### **INTRODUÇÃO**

As revistas são um veículo de comunicação que mistura jornalismo e entretenimento (SCALZO, 2011), como especialistas em criar conteúdos temáticos de qualidade e estão utilizando os podcasts para oferecer uma abordagem que realça o caráter analítico e atemporal de suas publicações. Buitoni (1990, p. 25) ressalta que “jornais e revistas femininas funcionam como termômetro dos costumes de época. Cada novidade é imediatamente incorporada, desenvolvida e disseminada”.

Pode-se afirmar, que os podcasts, assim como as revistas tem características de uma mídia de nicho que atuam em uma espécie de curadoria dos assuntos abordados em seus respectivos programas e publicações. A vista disso, observou-se que os podcasts vinculados a revistas oferecem mais uma alternativa de acesso ao seu público e, ao mesmo tempo, criam uma nova linha de negócios. Segundo Oliveira e Kneipp (2022), “as revistas se configuram como um bom cenário para a exploração desses recursos sonoros, que

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na DT 4 – Comunicação Audiovisual do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

<sup>2</sup> Mestre em Estudos da Mídia pelo PpgEM da UFRN, email: [lorycaly@gmail.com](mailto:lorycaly@gmail.com).

<sup>3</sup> Professora e pesquisadora de graduação e pós-graduação da UFRN, email: [valquiria.kneipp@ufrn.br](mailto:valquiria.kneipp@ufrn.br) .

podem ser utilizados como uma estratégia para aprofundar o conteúdo ou para aproximar e envolver o leitor, como faz o rádio”.

Haja vista, os podcasts atuam como um meio capaz de ampliar o alcance do seu conteúdo, criando um novo canal de comunicação com o seu público e gerando um maior envolvimento e fidelização por meio da oferta de conteúdos complementares ao seu produto principal. Portanto, acredita-se que essa ferramenta pode ser utilizada como uma alternativa para trabalhar diversos temas inspirados nas editoriais do impresso de interesse dos seus leitores, produzidos em formato e linguagem acessível.

Considerando a importância desse modo de produção, foram selecionados os podcasts da revista AnaMaria que tem programas no modelo revista ou variedades (VICENTE, 2002). Nesse sentido, esta pesquisa procura verificar a composição estrutural e a linguagem dos produtos sonoros da Editora Perfil, identificando diferenças e semelhanças entre os programas no modelo rádio-revista comumente difundidos pelo no rádio hertziano, apontando os deslocamentos ocorridos em termos de linguagem sonora, produção, roteirização e edição.

A metodologia aplicada nesta investigação consiste em um estudo de caso apoiado numa análise exploratória e descritiva, que examina temas, seções, estilos de locução, propostas editoriais dos programas, assim como as características sonoras do produto.

### **O rádio-revista no Podcast**

Não se sabe ao certo quando foi ao ar a primeira revista radiofônica, mas durante a chamada "Era de Ouro do Rádio" (ORTRIWANO, 1985) no Brasil nas décadas de 1940 e 1950, programas nesse estilo eram veiculados para acompanhar o público, fornecendo informações, música e diversão.

Segundo Kaplún (1999, p. 168) esses programas, “podem ser chamados de ‘miscelâneos’, baseados em temas e seções variadas. Eles não são fáceis de definir dado que justamente sua característica é a variedade de seções”. Na forma de uma revista de rádio, os elementos informativos, dramáticos e musicais podem ser misturados. O que para Bianco (2000, p. 29) “é justamente a diversidade desse recurso que o torna agradável de ouvir e capaz de atrair a atenção do ouvinte”, e de modo particular e específico deste estudo dos leitores da revista AnaMaria.

Considerando tais características, compreendemos que esse estilo de programa se adapta tanto ao rádio via antena como ao podcasting, uma vez que a ideia é informar e entreter de forma ágil e direta. O crescimento dos podcasts representou uma nova oportunidade de acesso a conteúdo cada vez mais variados e adaptados as preferências de grupo de pessoas.

Segundo dados do ranking Edison Research Top Podcast Genres<sup>4</sup> para o terceiro trimestre de 2022 com base no público entre os maiores de 18 anos, a comédia mantém seu reinado como primeiro seguido do gênero Sociedade & Cultura em 2º lugar. De modo que, o formato das revistas radiofônicas possibilita a combinação de conteúdos informativos relacionados tanto com a atualidade, como sociedade e cultura, humorísticos, crônicas, entre outros.

### **O Podcast Oficial da AnaMaria**

Disponível nas principais plataformas de áudio, o podcast oficial da revista AnaMaria<sup>5</sup>, o surgiu em fevereiro de 2022. Com pautas relevantes para o universo feminino, como tendências de moda, bem-estar, empreendedorismo, saúde, dinheiro e receitas (ANAMARIA, 2022). O podcast é atualizado semanalmente às terças-feiras e os episódios tem duração média de até 10 minutos e são em sua maioria apresentados pela editora da revista, a jornalista Karla Precioso.

O programa segue alguns formatos tradicionais do gênero variedades e apresenta espaços definidos – crônicas, comentários e quadros fixos, com boletins informativos sobre temáticas diversas. Embora siga uma estética radiofônica clássica, o programa se caracteriza como uma extensão da revista impressa. A seguir os cinco quadros vinculados ao programa:

#### **Quadro 1- Conteúdo veiculado no podcast**

Quadro	Conteúdo
<b>AnaMaria com Karla Precioso</b>	Quadro busca pautar temas relevantes para o universo feminino, sem as formalidades de uma revista;

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.edisonresearch.com/weekly-insights-1-11-2023-top-podcast-genres-in-the-u-s-q3-2022/>. Acesso em: 01 mai 2023.

<sup>5</sup> Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/55qK7VeA637ZtAPxflqoGy?si=HdoANk-HRxS7mzT9HInF> Q. Acesso em: 02 mai 2023.

<b>AnaMaria Saúde</b>	Com tópicos exclusivamente relacionados a saúde, bem-estar e exercícios físicos;
<b>AnaMaria Receitas</b>	Onde são ensinados o passo a passo de pratos culinários de fácil preparo ou ainda dando dicas de como aprimorar receitas;
<b>Receita Minuto</b>	Dicas de receitas de rápido preparo;
<b>Mensagem da Karlinha</b>	Utiliza o podcast como recurso auditivo edificante para o público ouvinte sempre a cada início do mês, com mensagens inspiradoras e motivadoras sobre algum tema do cotidiano.

Elaborado pelas autoras com base na análise

Os programas são numerados seguidos de hashtags com o nome do quadro e o título do episódio. Todos os episódios possuem uma abertura onde a jornalista identifica o quadro e a temática trabalhada, seguido de música instrumental que identifica o início e o fim do programa. A análise identificou que os episódios fazem uso de diversas trilhas, como característica, cortina e BG, que são associadas e identificam determinados trechos dos programas, além de efeitos sonoros tais como o efeito de páginas virando - sempre ao término do episódio - que remetem a sua publicação impressa ou barulhos de liquidificador nos quadros relacionados a receitas.

O podcast possui a estrutura conhecida como relato, que segundo Viana e Chagas (2021, p. 11), consiste em uma “crônica ou narração particular, voltada diretamente ao ouvinte, realizada por uma ou mais vozes, buscando promover uma reflexão sobre informações de interesse pessoal em temáticas de nicho”. Por assumir essa estrutura de relato, o programa perde a oportunidade de utilizar o recurso das sonoras, embora cite que personagens foram entrevistados para compor o programa, suas falas são lidas pela apresentadora seguida da expressão: abre aspas e fecha aspas.

Ao término do programa o ouvinte-internauta (LOPEZ, 2010) é convidado acompanhar a revista AnaMaria nas redes sociais, no site e também pela revista digital. A apresentadora utiliza uma assinatura de despedida que corresponde; a um abraço e reafirmando que estará de volta no próximo programa. Abordagem de Karla Precioso, editora da revista enquanto apresentadora do podcast, atesta a natureza íntima do meio podcast que dá ao ouvinte a sensação de fazer parte de uma conversa pessoal. Destaca-se também a utilização do seu nome no diminutivo em um dos quadros, com o intuito de estabelecer uma conexão e de construir relacionamento de proximidade com a audiência.

O podcast se assemelha aos programas radiofônicos no formato rádio-revista pelas variedades de temas empregados, reunindo aspectos informativos e de entretenimento, como também pela informalidade e proximidade com seus apresentadores. Entretanto, percebemos que o podcast perde a oportunidade de estimular a participação do público nos episódios e de utilizar o espaço para publicizar pautas já trabalhadas no impresso ou em outros canais da revista.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se identificar que o podcasts da revista AnaMaria é um produto sonoro no modelo das revistas radiofônicas, haja vista que trabalham com uma variedade de temas do universo feminino para informar e entreter o ouvinte-internauta. Apresenta o foco na figura da narradora/apresentadora diretamente relacionada a identidade do programa, uma vez que utiliza de sua personalidade e credibilidade para transmitir o conteúdo de maneira leve e informal. Ainda que o podcast seja utilizado pela revista AnaMaria como uma estratégia editorial de ampliação de conteúdo, percebemos que o produto não faz uso das inúmeras possibilidades oferecidas pelo meio sonoro e deixa de utilizar estratégias narrativas que estimulem a participação do público.

Com este estudo exploratório foi possível identificar, que o podcast da revista AnMaria consegue, mesmo com suas limitações na apropriação das inúmeras características da linguagem radiofônica, ampliar o conteúdo da revista de forma rápida e objetiva, por meio de quadros que resumem alguns conteúdos da revista digital.

## REFERÊNCIAS

- BIANCO, Nélia. R. del. Rádio a serviço da comunidade. **Comunicação & Educação**, [S. l.], n. 18, p. 22-35, 2000. DOI: 10.11606/issn.2316-9125.v0i18p22-35. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36917>. Acesso em: 3 maio. 2023.
- BUITONI, Dulcília Helena Schroeder. **Imprensa Feminina**. São Paulo: Ática, 1990.
- KAPLÚN, Mario. **Producción de Programas de Radio: el guión – la realización**. México, Editorial Cromocolor, 1999.
- LOPEZ, Debora Cristina. **Radiojornalismo hipermediático**. Estudos em Comunicação, 2010.

OLIVEIRA, Lorena; KNEIPP, Valquíria. Tá na revista, tá no fone: Podcast como estratégia editorial da Elle Brasil. *In*: GOSCIOLA, Vicente; FALANDES, Carolina; TAGÉ, Matheus (org.). **Linguagens**. 1ª ed. Aveiro, 2022. p. 135-162.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio**: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus, 1985.

PODCAST ANAMARIA: Podcast oficial AnaMaria. [Locução de]: Karla Precioso. São Paulo: Editora Perfil, 27 mai 2022. Disponível em:  
<https://open.spotify.com/episode/55qK7VeA637ZtAPxflqoGy?si=96d1dcda89db41a1>. Acesso 01 mai 2023.

SCALZO, MARÍLIA. **Jornalismo de Revista**. São Paulo: Contexto, 2011.

VIANA, Luana; CHAGAS, Luan. Categorização de podcasts no Brasil: uma proposta baseada em eixos estruturais a partir de um panorama histórico. **Anais do XIII Encontro Nacional História da Mídia**. Online. 18 a 20 de agosto de 2021.

VICENTE, Eduardo. **Gêneros e formatos radiofônicos**. São Paulo: Núcleo de Comunicação e Educação USP, 2002.